

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO F₂ DO HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [(ANISE X CINNAMON) X ITALIAN LARGE LEAF]

Vinicius Trindade de Souza^{1*}; Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos¹; José Carlos Freitas de Sá Filho; William Santos de Jesus; Ryan Santos Ribeiro; Luís Fernando de Andrade Nascimento; Itamara Bomfim Gois; Daniela Aparecida de Castro Nizio; Arie Fitzgerald Blank¹.

¹Universidade Federal de Sergipe. *vinicius18@live.com.

O manjericão (*Ocimum basilicum*) é uma planta aromática muito utilizada na culinária e na indústria alimentícia, além de ser fonte de óleo essencial (OE) para diversos usos. Estudos evidenciaram as propriedades farmacológicas, nutracêuticas e a capacidade antioxidante da espécie, que é atribuída a compostos específicos do OE. Uma das etapas do programa de melhoramento genético de manjericão da Universidade Federal de Sergipe, prevê o cruzamento entre cultivares distintas, além da obtenção e seleção de plantas da geração F₂. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo avaliar plantas F₂ de manjericão a partir da autofecundação de um híbrido triplo (HT). Inicialmente foram realizados cruzamentos através de polinização manual entre as cultivares Anise e Cinnamon. O híbrido simples (HS) obtido foi utilizado como fonte de pólen no cruzamento com a cultivar Italian Large Leaf, para obtenção de um HT. A partir da autofecundação de plantas do HT, foram obtidas sementes F₂. Plantas F₂ foram obtidas através da semeadura em bandeja de polietileno com 64 alvéolos utilizando substrato contendo solo, húmus de minhoca e pó-de-coco (2:1:1), acrescido de 1 g de calcário e 6 g de fertilizante Hortosafra® (6-24-12) para cada litro de substrato. Após 40 dias da semeadura foram transplantadas 200 plântulas da geração F₂ para o campo em espaçamento de 0,50 x 0,60m. A colheita das folhas e inflorescências foi realizada individualmente no estágio de plena floração. Foram avaliadas: a produção de massa seca (g), teor de OE (%), rendimento de OE (mL.planta⁻¹), altura da planta (cm) e número de dias do transplantio até a colheita. Os dados obtidos foram submetidos à análise de agrupamento utilizando-se o software Statistica. Na sequência foi elaborada uma matriz de dissimilaridade de acordo com a distância euclidiana. Essa matriz de dissimilaridade foi simplificada através de dendrograma por meio do método de agrupamento de Ward. O OE foi extraído por hidrodestilação somente das plantas que produziram uma quantidade mínima de 20,0 g de massa seca. No total, 120 plantas atingiram esse patamar. A análise de agrupamento evidenciou a formação de 2 grupos: o grupo 1 foi constituído por 48 plantas e se caracterizou pelas maiores médias de massa seca (41,63 g), teor de OE (2,53%), rendimento de OE (1,01 mL.planta⁻¹), altura (77,50 cm) e dias no campo (81,50). O grupo 2 foi constituído por 72 plantas e se caracterizou pelas menores médias de massa seca (27,93 g), teor de OE (1,87%), rendimento de OE (0,51 mL.planta⁻¹), altura (70,76 cm) e dias no campo (73,42). A seleção das plantas que prosseguirão no programa de melhoramento terá foco naquelas que constituíram o grupo 1 devido às maiores médias para teor e rendimento de OE.

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*; melhoramento genético; caracterização agrônômica.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.